

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: THAIS FERREIRA DE OLIVEIRA

TÍTULO: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LONGAS CAMINHOS PARA TRILHAR.

AUTORES: SANTUZA AMORIM DA SILVA, THAIS FERREIRA DE OLIVEIRA, THAIS FERREIRA DE OLIVEIRA, SANTUZA AMORIM DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: RELAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES, DIVERSIDADE

RESUMO

Passados mais de dez anos da promulgação da Lei 10.639/03, este marco legal, que alterou o art.26A da LDB ao definir como obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas, foi ao longo dos anos sendo complementada com diretrizes do CNE e alterada para abarcar, igualmente, o estudo da cultura e história indígena (lei nº11,645/08) em um ardo processo de valorização, resgate das culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas e combate ao racismo e à discriminação sofridas por estes grupos e, naturalizadas na história de nosso país. O objetivo dessa pesquisa é identificar, caracterizar e analisar práticas e temáticas curriculares voltadas para a educação étnico-racial e de que modo a formação inicial e/ou continuada dos professores que atuam na Educação Básica, tem possibilitado a estes, espaço para discussão e reflexão desse tema e de outras questões correlatas ao assunto da pesquisa. A metodologia empregada até o momento foi a pesquisa bibliográfica de teses e dissertações publicadas a partir de 2007 no banco de dados da IBICT, utilizando como as palavras-chave: étnico-racial, lei 10.639/03 diversidade e formação inicial como filtros de busca. Os conteúdos analisados apontam que nas escolas, de diferentes regiões brasileiras, poucas são as práticas pedagógica destinadas a educação para as relações étnico- raciais. Tendo na escassez de recursos didáticos, na estrutura física das escolas e, como principal elemento, na formação inicial ou continuada dos professores as causas que explicam esta disparidade no cumprimento das diretrizes educacionais do país. Esse resultado parcial mostra-nos que existe uma ruptura no processo educacional, complexa, envolvendo questões de formação inicial e continuada, fatores políticos, valores culturais arraigados no psiquismo coletivo de discriminação e racismo, que inviabilizam a educação para as relações étnico-raciais assegurada por lei.